

# Liderança do MST é presa em Rondônia



Em operação policial desencadeada pela Polícia Federal no município de Nova União, Rondônia, foi preso no dia 25 de setembro João Abelhão, presidente da cooperativa do assentamento Margarida Alves. A prisão ocorreu sob justificativa de combate ao desmatamento ilegal e acusação de que haveria um esquema de venda de lotes na reserva do assentamento.

Em nota a direção estadual do MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra nega as acusações. Esse tipo de operação da Polícia Federal não é novidade e faz parte da ofensiva contrarrevolucionária de criminalização com incremento da repressão contra a luta popular, em especial a luta pela terra. Operações desse tipo que usam de meios intimidatórios e terroristas contra as massas, invadindo e vasculhando casas, prendendo lideranças e realizando ameaças a apoiadores, sob a justificativa de “combate ao desmatamento ilegal”, “combates a queimadas” e “combate a esquemas de venda de lote”, etc. na verdade escondem o real objetivo de intimidar massas em luta e aprofundar a militarização do campo.

**Liberdade para João Abelhão!**

**O povo quer terra, não repressão!**